



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



VICENTE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E

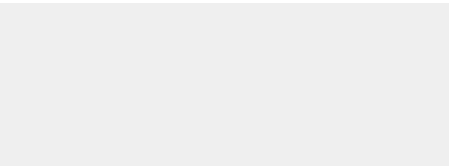
HUMANAS

PLANIFICAÇÃO / CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Operacionalização das Aprendizagens Essenciais

FILOSOFIA – 11.º LH

Ano letivo de 2021-2022

DOMÍNIO	OBJETIVOS ESSENCIAIS DE APRENDIZAGEM CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DAC	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS E PESOS CLASSIFICATIVOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>Escola 21-23 (PRA) 6 tempos letivos</p> <p>.....</p> <p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p>	<p>Consolidar os conhecimentos, previstos nas AE do 10º ano, dos autores Mill e Kant.</p> <p>Refletir sobre regras e métodos de trabalho.</p> <p>.....</p>	<p>Será realizado um teste diagnóstico sobre os conteúdos do 10º ano, em geral, e sobre Mill e Kant, em particular.</p> <p>Os resultados obtidos servirão de base de trabalho para se organizarem diversos tipos de atividades com vista à superação das dificuldades detetadas, nomeadamente, ao nível das competências de conceptualização, problematização, argumentação, análise, interpretação e crítica, entre outras.</p> <p>.....</p> 			<p>Teste diagnóstico oral e escrito</p> <p>.....</p>

<p>O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls</p> <p>- A posição original e o véu de ignorância</p> <p>- A justiça como equidade</p> <p>- Os princípios da justiça</p> <p>- A regra <i>maximin</i> o contratualismo e a rejeição do utilitarismo</p> <p>- As críticas comunitarista (M. Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>10 tempos letivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. • Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). • Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando esta perspectiva filosófica com outras perspectivas. 	<p>Identificação a nível global ou local de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</p> <p>Confronto entre os princípios enunciados por Rawls, as consequências da sua aplicação e as condições por ele estabelecidas relativas à posição original e ao véu de ignorância.</p> <p>Assunção do papel de decisor político e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</p> <p>Análise e interpretação de textos verbais e imagéticos.</p>	<p>Possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Domínios: Direitos Humanos Igualdade Interculturalidade</p>	<p>Saber científico, técnico e tecnológico 50%</p> <p>Linguagens e textos 10%</p> <p>Informação e comunicação 10%</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas 15%</p> <p>Pensamento crítico e criativo 5%</p> <p>Relacionamento interpessoal 5%</p> <p>Desenvolvimento pessoal e autonomia 5%</p>	<p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
---	--	--	---	--	--

<p>Módulo IV — O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</p> <p>20 tempos letivos</p>	<p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <p>O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético. Descartes, a resposta racionalista.</p> <p>a dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus</p> <p>Hume, a resposta empirista. impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</p>	<p>Levantamento de competências ao nível do questionamento e da reflexão. Avaliação diagnóstica.</p> <p>Apresentação e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais.</p> <p>Exploração de apresentações de PowerPoint.</p> <p>Organização de debates.</p>	<p>Com a disciplina de Física-Química</p>	<p>Saber científico, técnico e tecnológico (60%)</p> <p>Linguagens e textos (10%)</p> <p>Informação e comunicação (10%)</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas (10%)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (5%)</p> <p>Relacionamento interpessoal (5%)</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
<p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</p> <p>25 tempos letivos</p>	<p>Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses</p> <p>O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas.</p> <p>O problema da verificação das hipóteses científicas.</p>	<p>Realização de trabalhos individuais.</p> <p>Apresentação oral dos trabalhos.</p>			

	<p>O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</p> <p>A racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspectivas de Popper e Kuhn.</p> <p>A perspectiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; A perspectiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p>	<p>Discussão e apreciação crítica dos trabalhos.</p> <p>Análise e interpretação de textos.</p> <p>Composição de textos com contra-argumentos.</p> <p>Construção de quadros sinópticos de teses e argumentos.</p> <p>Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspectivas em confronto.</p> <p>Elaboração de um pequeno glossário de termos filosóficos.</p> <p>Elaboração de um ensaio filosófico.</p>		<p>Saber científico, técnico e tecnológico (50%) Linguagens e textos (10%) Informação e comunicação (10%) Raciocínio e resolução de problemas (10%) Pensamento crítico e pensamento criativo (10%) Sensibilidade estética e artística (5%) Relacionamento interpessoal (5%)</p> <p>Saber científico, técnico e tecnológico (50%) Linguagens e textos (10%) Informação e comunicação (10%) Raciocínio e resolução de problemas (10%) Pensamento crítico e pensamento criativo (15%) Relacionamento interpessoal (5%)</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>
--	--	--	--	--	--

<p>A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]</p> <p>8 tempos letivos</p>	<p>A criação artística e a obra de arte</p> <p>O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p>	<p>Pesquisa documental baseada em fontes diversificadas de informação textual e icónica (obras de referência impressas, enciclopédias impressas ou eletrónicas, sítios da Internet, filmes ou documentários, etc.).</p> <p>Realização de atividades do Caderno do Aluno e do Manual.</p> <p>Visionamento e interpretação de filmes/documentários, diapositivos, etc.</p>		<p>Saber científico, técnico e tecnológico (50%)</p> <p>Informação e comunicação (25%)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (10%)</p> <p>Sensibilidade estética e artística (5%)</p> <p>Relacionamento interpessoal (10%)</p>	<p>Exposição oral de trabalhos, relatórios (de aulas, filmes) ensaios</p> <p>Testes sumativos e fichas formativas de trabalho individual</p> <p>Participação oral relevante</p>
<p>A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]</p> <p>10 tempos letivos</p>	<p>Religião, razão e fé</p> <p>O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).</p>	<p>Realização de testes de avaliação formativa no âmbito de cada temática.</p>		<p>Saber científico, técnico e tecnológico (50%)</p> <p>Linguagens e textos (10%)</p> <p>Informação e comunicação (10%)</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas (10%)</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo (15%)</p> <p>Relacionamento interpessoal (5%)</p>	<p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais e em grupo</p>

<p>Temas/ problemas da cultura científico- tecnológica, de arte e de religião</p> <p>10 tempos letivos</p>			<p>Com a Cidadania e Desenvolvimeto</p>	<p>Saber científico, técnico e tecnológico (50%) Informação e comunicação (25%) Pensamento crítico e pensamento criativo (10%) Desenvolvimento pessoal e autonomia (5%) Relacionamento interpessoal (10%)</p>	<p>Participação oral relevante</p> <p>Atitude e trabalho de sala de aula</p> <p>Trabalho individual ou colaborativo para a produção de texto argumentativo, a partir de uma tese que vise a defesa de um ponto de vista fundamentado, acerca de uma destas temáticas.</p> <p>Qualidade da seleção de textos verbais e/ou imagéticos para o trabalho final.</p> <p>Apresentações e defesa de trabalhos, individuais ou em grupo</p> <p>E@D – Plataforma TEAMS:</p> <p>→realização de trabalho formativo .</p> <p>→participação oral nas aulas síncronas</p> <p>→apresentação de trabalhos individuais</p> <p>→responsabilidade e autonomia</p>
---	--	--	---	---	--

PERFIL DE DESEMPENHO DOS ALUNOS

Muito bom 18-20 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual pretende-se que o aluno:</p> <p>Identifique, formule e relacione, com perfeita clareza e rigor, problemas filosóficos e justifique a sua pertinência; Identifique, clarifique e relacione, com perfeita clareza e rigor, conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos; Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determine as implicações filosóficas de uma teoria ou tese filosófica; Através do recurso a argumentos persuasivos, assuma posições pessoais, com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos; Evidencie excelente domínio das competências argumentativas, através de um discurso fluente e sintaticamente correto; Revele espírito crítico, criativo e de questionamento face à informação e às situações; Mostre iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Trabalhe adequadamente em equipa; evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Desenvolva um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
Bom 14-17 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual pretende-se que o aluno:</p> <p>Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência; Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos; Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica; Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos; Evidencie domínio das competências argumentativas, através de um discurso fluente e sintaticamente correto; Revele espírito crítico e de questionamento face à informação e às situações; Mostre iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Trabalhe adequadamente em equipa; evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Desenvolva um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
Suficiente 10-13 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual pretende-se que o aluno:</p> <p>Identifique, formule e relacione corretamente problemas filosóficos; Identifique, clarifique e relacione conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando alguns instrumentos operatórios da lógica formal e informal; Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo; Determine algumas implicações filosóficas de uma teoria ou tese filosófica; Assuma posições pessoais mobilizando conhecimentos filosóficos; Evidencie domínio das competências argumentativas, através de um discurso fluente e sintaticamente correto; Revele algum espírito crítico face à informação e às situações; Mostre iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas; Trabalhe adequadamente em equipa; evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros; Desenvolva um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
Insuficiente 5-9 valores	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual o aluno:</p> <p>Não identifica, formula e relaciona corretamente problemas filosóficos; Identifica, mas não relaciona corretamente conceitos filosóficos essenciais e não os mobilize adequadamente na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos; Não identifica, formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando alguns instrumentos operatórios da lógica formal e informal;</p>

	<p>Não compare e não avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo;</p> <p>Determina implicações filosóficas, pouco relevantes, de uma teoria ou tese filosófica;</p> <p>Não assume posições pessoais mobilizando alguns conhecimentos filosóficos;</p> <p>Evidencia fraco domínio das competências argumentativas, através de um discurso sintaticamente pouco correto;</p> <p>Não revela espírito crítico face à informação e às situações;</p> <p>Manifesta fraca iniciativa, pouca curiosidade, reduzido empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas;</p> <p>Não trabalha adequadamente em equipa, embora evidencie respeito pelas convicções e atitudes dos outros;</p> <p>Desenvolve de forma irregular um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>
<p>Muito insuficiente 0-4 valores</p>	<p>Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual o aluno:</p> <p>Não identifica, formula e relaciona problemas filosóficos;</p> <p>Não identifica, não clarifica e não relaciona conceitos filosóficos e, conseqüentemente, não os mobiliza na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos;</p> <p>Não identifica, formula teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando alguns instrumentos operatórios da lógica formal e informal;</p> <p>Não compara e não avalia criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, as teorias dos filósofos apresentados a estudo;</p> <p>Não determina implicações filosóficas de uma teoria ou tese filosófica;</p> <p>Não assume posições pessoais mobilizando conhecimentos filosóficos;</p> <p>Evidencia muito fraco domínio das competências argumentativas, através de um discurso sintaticamente incorreto;</p> <p>Não revela espírito crítico face à informação e às situações;</p> <p>Não mostra iniciativa, curiosidade, empenhamento e responsabilidade no desempenho das atividades/tarefas;</p> <p>Não trabalha adequadamente em equipa, nem evidencia respeito pelas convicções e atitudes dos outros;</p> <p>Não manifesta um sentido de cidadania consciente e responsável.</p>

Observações

1. Os instrumentos de avaliação definidos na planificação poderão, além da situação de passagem ao regime de E@D, ser substituídos, discutida a situação com os alunos e, porventura, com o conselho de turma, por outros. Sobretudo, quando se tratar, ao abrigo do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), de adequar melhor esses instrumentos a capacidades específicas dos ou das alunas.
2. A ausência do aluno num instrumento de avaliação agendado deverá ser antecipadamente comunicada ao professor. Isso não invalida a necessidade de, em qualquer das situações, tal ausência ser devidamente justificada, de acordo com as regras estabelecidas no artigo 16.º do Estatuto do Aluno e Ética Escolar (DL 51/2012, de 5 de setembro). Competirá ao professor, ponderada a circunstância da falta e o perfil escolar do aluno, realizar ou não outro instrumento de avaliação.
3. A avaliação é contínua e progressiva e cada período terá o mesmo peso para o cálculo da classificação da disciplina.